

RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA TIE-IN PARA TRATAMENTO DE FRATURA EXPOSTA CONTAMINADA DE FÊMUR DE CÃO – RELATO DE CASO

João Pedro Rodrigues Sousa (joapedrosousa2004@outlook.com)

Adison Rodrigues Graciliano (adisonr38@gmail.com)

Juliany Ferreira Da Silva (julianyferreira123@gmail.com)

Gessica Livia Costa Trindade (Gessicalivia@hotmail.com)

Andressa Silva De Sousa (andressavetmed@gmail.com)

Thaissa Longo (thaissalongovet@gmail.com)

Joana Emelle Souza Carneiro (joannaemelle@gmail.com)

Robson Dos Anjos Honorato (honorato.ra@gmail.com)

As fraturas de fêmur em cães estão entre as lesões ortopédicas mais frequentes, sendo geralmente decorrentes de traumas de alta energia, como atropelamentos e quedas. Quando classificadas como fraturas expostas, apresentam comunicação direta entre o foco da fratura e o ambiente externo, o que aumenta o risco de contaminação bacteriana, infecção, atraso na consolidação óssea e outras complicações. O Sistema Tie-In é uma técnica de osteossíntese que associa um pino intramedular inserido no canal medular do osso a um fixador esquelético externo composto por pinos transcutâneos conectados externamente por barras de sustentação, proporcionando elevada estabilidade mecânica e melhor distribuição das forças de flexão, rotação e compressão. Essa técnica é especialmente indicada em fraturas expostas,

contaminadas ou infectadas, pois permite estabilização eficiente com acesso facilitado para limpeza e curativos da ferida, sem a presença de extensas superfícies metálicas na cortical óssea, minimizando o risco de contaminação com osteomielite e formação de biofilme. Foi atendido um cão, SRD, adulto, pesando 12 quilogramas, resgatado, com histórico de atropelamento há 5 dias. Ao exame físico se observou fratura exposta grau 2 em diáfise de fêmur com contaminação do segmento ósseo exposto. O exame radiográfico evidenciou a presença de fratura transversa em diáfise femoral e os exames hematológicos demonstraram presença de anemia (Vg 19), presença de hepatozoon sp., e aumento significativo de Fosfatase Alcalina (743,8). paciente foi submetido a terapia antimicrobiana, manejo da fratura exposta, medicações analgésicas e antiinflamatórias e, após estabilização clínica, foi encaminhado para cirurgia. A técnica cirúrgica escolhida foi a utilização de Pino Intramedular associado e Fixador Esquelético Externo, configurando a técnica de Tie-in. tal técnica proporcionou estabilização e alinhamento ósseo satisfatórios. No pós operatório o paciente seguiu estável, os estudos radiográficos seriados evidenciaram estabilidade do foco de fratura e os exames hematológicos demonstraram melhora dos padrões laboratoriais. Com isso, conclui-se que o Tie-in se configura como uma técnica eficiente para o tratamento de fraturas femorais, apresentando baixo custo e propiciando um tratamento mais assertivo de lesões ósseas contaminadas.

Palavras-chave: lesão ortopédica; osteossíntese; fratura transversa.